

"No Reino de Deus nos não medidos pelas nossas conquistas, mas por nossas entregas".

Introdução: José foi destacado entre seus irmãos, ele não foi medíocre, mas um ramo frutífero.

José é um ramo, fala de senso de continuidade, ele não é um começo de nada mas uma continuidade. Ramo e filho procede da mesma palavra hebraica. Isso significa que a honra aos pais espirituais é altamente próspera. No ramo nós podemos fazer obras maiores ainda (Jo 14,12).

Quem não tem paternidade não tem descendência.

José viveu uma vida de resultados por onde passou. **Nós não temos o direito de passar por esta vida estéreis, pois o Espírito de Deus está em nós, a virtude de Deus está dentro de nós.** Não podemos ter uma vida passiva, pois o Senhor espera de nós resultados que evidenciem a sua presença.

José vivia para dar resultado é nos? José dava sentido aos sonhos dos outros (Gn 40 - 41). Onde José estava melhorava o ambiente. José não dava desculpas e não reclamava, mas sempre estava disposto a servir.

Um homem de propósito não espera acontecer, mas o faz acontecer. Em todo lugar que estamos podemos dar fruto, mas isso é resultado de uma decisão.

Pessoas que dão resultados são pessoas que esqueceram, deixam para trás a vitimização por seus fracassos. Mas que escolhem seguir adiante sem nada que os prendem

Pessoas que dão frutos são pessoas inconformadas, que não se deixam parar pelos muros que a vida constrói, por fé vai além de seus limites. (Gn 49, 22). Pelo Espírito do Senhor podemos ir muito mais além do que conseguimos.

Todo o que quer ser relevante e destaque no Reino de Deus sofrerá oposição. José era perseverante diante das perseguições, José estava sempre sendo atacado, ferido e odiado. **Porém o arco de José permanecia firme, José não parava de lutar por seus sonhos e propósitos.** O sonho era de ver sua família reunida e seu propósito de ser um abençoador (Gn 37, 4-11).

O maior de todos os segredos de José era de ser um ramo frutífero junto à fonte. Alguém que se destaca é aquele que acontece o que acontecer permanece em comunhão constante com o Senhor.

O lugar secreto não pode ser abandonado e esquecido. **Se não aprendermos a parar o mundo seremos atropelados. Jesus nos ensinou como fazer, entrando em secreto em nosso quarto, parar tudo para ligar-se na fonte.** O que manteve José diante de tudo o que passou José sempre foi um ramo frutífero junto à ponte. O relacionamento com Deus se faz quando temos sede. (Mt6,6).

Porque a alma se abate (Sl 42)? Uma desta razão é quando perdemos a paixão. A alma precisa ter sede do Deus vivo? Esse é o clamor que não pode cessar. O clamor da corsa que busca as águas pelo cheiro que a faz correr ao encontro das águas e quando não a encontra ela começa a emitir um suspiro, um grito por que sabe que vai morrer se não tiver a água para beber. No ativismo nunca seremos um homem destacado e frutífero.